

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».



A parábola do fariseu e do publicano não é sobre viver bem ou viver mal, realizar boas obras ou realizar más obras, ter comportamentos corretos ou ter comportamentos incorretos em relação à Lei religiosa ou civil; mas é sobre a atitude do homem – de qualquer homem, independentemente das suas ações – face a Deus. Um dos protagonistas – aquele que pertence ao partido dos fariseus – apresenta-se diante de Deus cheio de si próprio, seguro dos seus méritos, plenamente satisfeito com aquilo que é. A sua atitude diante de Deus é de orgulho e de autossuficiência: ele não precisa dos favores de Deus, pois tem feito tudo aquilo que Lhe compete fazer e ainda mais. O outro – o cobrador de impostos – sente-se indigno e pecador, pois sabe que a sua vida está marcada pela ganância e pelas inúmeras injustiças que cometeu contra os seus irmãos. Está consciente de que só a misericórdia de Deus o poderá resgatar de uma vida suja e maldita. Reconhece a sua fraqueza e coloca-se humildemente nas mãos de Deus. Jesus, ao contar esta parábola, deixa claro qual é a atitude que o verdadeiro crente deve assumir diante de Deus. Independentemente das nossas boas ou más ações, com qual destes homens nos identificamos? Quando nos apresentamos diante de Deus e Lhe falamos da nossa vida, o que Lhe dizemos? Sentimos que a balança que contém os nossos méritos e os nossos débitos está claramente inclinada a nosso favor? Ousamos lembrar a Deus o nosso “comportamento exemplar” (que nem sempre é assim tão exemplar) e ficamos à espera que Ele nos pague convenientemente? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM | ANO C

- 1ª LEITURA: Sir 35, 15b-17.20-22a
- SALMO: 33 (34), 2-3.17-18.19.23
REF: O pobre clamou e o Senhor ouviu a sua voz.
- 2ª LEITURA: 2Tm 4, 6-8.16-18
- EVANGELHO: Lc 18, 9-14



1 DE NOVEMBRO | SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

Horário das Eucaristias: 9H30 | 11H30 | 19H |

2 DE NOVEMBRO | COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Horário das Eucaristias: 9H30 | 11H30 | 19H |

Celebração da Palavra | Capela do Cemitério da Amadora: 15H.



Noite de Oração

Da tristeza à esperança!

31 OUT

21H30

Igreja Matriz
da Amadora

A Palavra, a Escuta, o Canto, a Adoração, o Silêncio
Um momento de oração mensal com Jesus para TODA a Comunidade.

"Rezar é misturar a nossa força com a força de Deus."



LIGARES: encontro, dia 28 de Outubro, 21H30. Entrada: porta 29. Todos são bem-vindos.

SITE DA PARÓQUIA



SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristias, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / MB WAY da paróquia: 914 761 157.